



RECURSOS TECNOLÓGICOS E EAD: UMA DISCUSSÃO NECESSÁRIA

TECHNOLOGICAL RESOURCES AND EAD: A DISCUSSION NEEDED

Adriana Rodrigues (Universidade de Uberaba – adriana.rodrigues@uniube.br)

Valeska Guimarães Resende da Cunha (Universidade de Uberaba – valeska.guimaraes@uniube.br)

Luiz Fernando Ribeiro de Paiva (Universidade de Uberaba – luiz.paiva@uniube.br)

Resumo:

Neste trabalho temos como foco a discussão sobre os recursos tecnológicos e a produção de materiais didáticos para a modalidade de educação a distância, as questões e os desafios que provocam. Para tanto, trazemos para reflexão as considerações da literatura da área por julgar necessário o debate sobre os recursos midiáticos e as práticas que são efetivadas no contexto da EAD e assim, compreender os recursos tecnológicos e os materiais didáticos como campo possibilidades de construção de conhecimento. Para tanto, nos valem de uma investigação de cunho quali-quantitativa, com a utilização de instrumento de coleta de dados por meio de questionários online. O locus de investigação foi constituído pelos cursos de graduação de uma IES de ensino superior privada, ofertados na modalidade a distância. Acreditamos que esse estudo possa contribuir para ampliação das discussões sobre o uso de recursos tecnológicos na EAD, sobre as mídias digitais no ensino, no processo de ensino-aprendizagem com vistas a autonomia e satisfação do aluno, especificamente nas práticas que permeiam a produção dos materiais didáticos, na medida em que cenários, saberes, conceitos e práticas estão imbricados nesse movimento de produção didático-pedagógica considerando a relevância da universidade como lócus de criação, formação e socialização de conhecimentos. Os resultados sobre os temas suporte ao aluno, qualidade do material, interação virtual demonstraram o alcance que os recursos tecnológicos e midiáticos da referida IES tem proporcionado aos alunos de forma favorável e a necessidade de revisão de alguns aspectos definidores da interação por meio das aulas virtuais.

Palavras-chave: EAD. Recursos tecnológicos. Qualidade educacional.

Abstract:

In this paper we focus on the discussion of the technological resources and the production of teaching materials for education in the distance mode, the issues and challenges that cause. Therefore, we bring to reflect the considerations of the literature of the area by deems necessary debate about the media resources and practices that are effective in the context of EAD and thus understand the technological resources and teaching materials as a field of knowledge construction possibilities. For this, we make use of a qualitative and quantitative nature of research, with the use of data collection instrument through online questionnaires. The research locus was composed of undergraduate courses in private higher education HEI offered in the distance. We believe that this study may contribute to broadening the discussion on the use of technological resources in distance education on digital media in teaching, the teaching-learning process with a view to autonomy and student satisfaction, specifically the practices that permeate the production of materials didactic, in that scenario, knowledge, concepts and practices are interwoven in this movement of didactic and





pedagogical production considering the importance of the university as a place of creation, training and socialization skills. The results on the topics support the student, quality of material, virtual interaction showed the reach that technological and media resources of that IES has provided students favorably and the need to review some of the defining aspects of the interaction through virtual classes .

Keywords: EAD. Technological resources. Quality education.

1. Introdução

A introdução de tecnologias digitais constitui elementos diferenciadores na estrutura pedagógica dos cursos de graduação a distância. Ao considerarmos o material didático em EAD como um eixo integrador e mediador de todo o processo de ensino e aprendizagem, reconhecemos que para a qualidade de um curso a distância é fundamental que o material didático contemple atributos de diversas mídias e a articulação desses com o desenho proposto pelo curso/instituição.

Segundo Cunha (2014) a EAD responde pela mudança na concepção de ensino, de aprendizagem e na organização do trabalho pedagógico, que vai além da simples inserção das mídias digitais no processo educacional. Para a autora a EAD mudou a concepção, de processo educativo individualista para grupal; de utilização predominantemente isolada para utilização participativa, em grupos; passou das mídias unidirecionais, como o jornal, a televisão e o rádio, para mídias mais interativas; da comunicação *off-line* evoluímos para um mix de comunicação *off* e *on-line* (em tempo real).

Tendo em vista essas considerações e, amparados por uma concepção de educação construtivista e interacionista acreditamos num projeto de EAD sustentado numa concepção de educação voltada para as necessidades do aluno, a fim de que o mesmo esteja preparado para o exercício da cidadania, fazendo suas próprias escolhas, tendo a iniciativa de buscar o conhecimento, sabendo como interagir com as informações e desenvolvendo suas habilidades e competências. (PROJETO EAD, 2000). A crença numa concepção de homem e de mundo que o valoriza, no respeita e na crença na diversidade, na multiplicidade e nas potencialidades humanas, dentro de um determinado contexto é fundamental para a garantia de uma formação integral do cidadão.

A preparação dos materiais didáticos para EAD pode ser realizada de diversos modos e se caracteriza pelo modelo de comunicação adotado, pela concepção de educação e de aprendizagem e pela forma de estruturação e comunicação em se apoia na abordagem ao conteúdo dos materiais. Em relação à concepção de educação afirmamos que o material didático reflete as concepções e crenças do curso/instituição. Nesse caso, se a instituição acredita na transmissão de informações, o material didático terá como base um repertório de dados, explicações e comentários que não oportunizam reflexões e/ou questionamentos. Contrapondo a esse modelo temos a instituição que estamos inseridos, a qual concebe a educação que visa à formação crítica do homem no mundo por intermédio da construção de conhecimentos. Nesse modelo o material sugere interpretações, diálogo e transformações. Em relação aos critérios de qualidade em que se baseia a avaliação do material ressaltamos que o material é impregnado com os princípios educativos de quem o produz. Nesse sentido, a instituição em debate considera a abordagem inicial do material a partir das necessidades





dos alunos, a partir do universo de conhecimentos que os alunos trazem. No aspecto comunicacional entendemos que a melhor forma de abordagem ao conteúdo dos materiais é aquela direcionada ao diálogo, à interação e transformação contínua dos envolvidos no processo educativo, modelo adotado pela instituição em questão. (FERNANDEZ, 2009).

Múltiplas possibilidades são oferecidas pela EAD em relação à oferta de cursos e programas de formação de professores e à utilização de uma multiplicidade de recursos pedagógicos que facilitam a construção do conhecimento. As NTICs na EAD possibilitam, aos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, o acesso aos conteúdos, a organização individualizada de espaço e tempo. Os programas de EAD apoiados no uso dessas tecnologias podem contribuir para a democratização da educação. (CUNHA, 2014).

Para Moran (2003), o ensino com as novas mídias provoca mudança nos paradigmas convencionais, que mantêm distantes professores e alunos quando adota apenas a lógica de estímulo-resposta e não objetiva a construção do conhecimento de forma colaborativa. A internet e os demais recursos tecnológicos/digitais, podem ajudar-nos a rever, a ampliar e a modificar muitas formas atuais de ensinar e de aprender.

Tomando como premissa que a existência de uma estrutura tecnológica em instituições de ensino superior oportuniza que se estabeleçam os processos comunicacionais característicos da EAD, objetivamos nesse trabalho refletir sobre os recursos tecnológicos e midiáticos utilizados nos cursos de graduação a distância, retomando as questões que norteiam as concepções pedagógicas dos cursos e programas em IE privada, a necessidade e importância de um planejamento real para escolha da(s) mídia(s) a serem utilizadas e as potencialidades das mídias digitais para EAD.

2. Aspectos metodológicos

No sentido de identificar os meandros da utilização de recursos tecnológicos em cursos de graduação a distância, além dos aspectos teóricos mencionados anteriormente, tem-se a análise das respostas dos alunos que se constituíram os sujeitos dessa investigação científica.

Neste sentido, foi elaborado um instrumento de coleta de dados – questionário eletrônico, por meio do Google Docs e enviado aos alunos da IES selecionada, ingressantes de cursos EAD e que possuíam metade do curso concluído nas áreas de licenciatura, bacharelado e tecnológico.

Foi solicitado ao aluno que avaliasse alguns aspectos do curso por meio de questões de múltipla escolha cujas respostas forneceram materialidade para a compreensão dos aspectos essenciais dos materiais didáticos e dos recursos tecnológicos utilizados.

3. Principais resultados

Em relação às tecnologias de informação e comunicação (TICs), constatou-se de uma maneira geral que os alunos consideram de nível bom, sendo: 50% "bom", 30% "ótimo" e 20% "regular". Este mesmo conceito foi dado às homepages para suporte ao aluno (50% dos sujeitos), conforme representação gráfica explicitada na Figura 1.



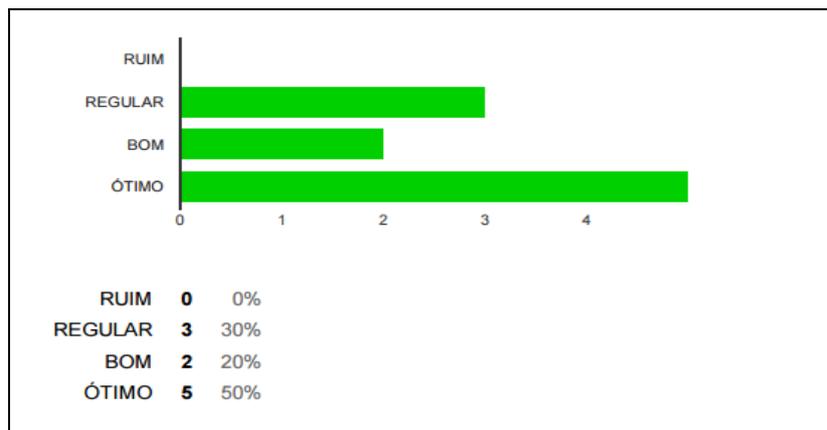


Figura 1. Parecer dos alunos sobre a utilização de homepages para suporte.
Fonte: Dados da pesquisa, 2015.

O suporte ao aluno requer uma estruturação didático-pedagógica e física. No caso de homepages de suporte estas podem ser potencializadoras dos canais de comunicação como o aluno e exige constante atenção. O aluno que estuda a distância vale-se desses canais para resolver suas dúvidas e no caso do não atendimento pode se sentir “abandonado” e vir a desistir de sua formação.

Com base nos resultados obtidos pode-se perceber que mesmo que a metade considere ótimo esse suporte é preciso um olhar atento para esse recurso e como ele tem sido implementado no contexto da IES investigada.

3.1 Qualidade do material didático

A qualidade do material didático é um aspecto de fundamental importância no sucesso de um curso EAD, sendo necessário explorar a capacidade de criatividade para explicações dos conceitos estudados, questionar para além das respostas prontas. Essas considerações remetem à produção do material didático em consonância com um aprender com autonomia, com desenvolvimento pleno do aluno e de sua capacidade de análise e crítica.

Sobre a qualidade dos materiais didáticos 90% dos alunos consideram a qualidade do material didático “Ótimo”. Conforme representação gráfica exposta na Figura 2, a seguir:



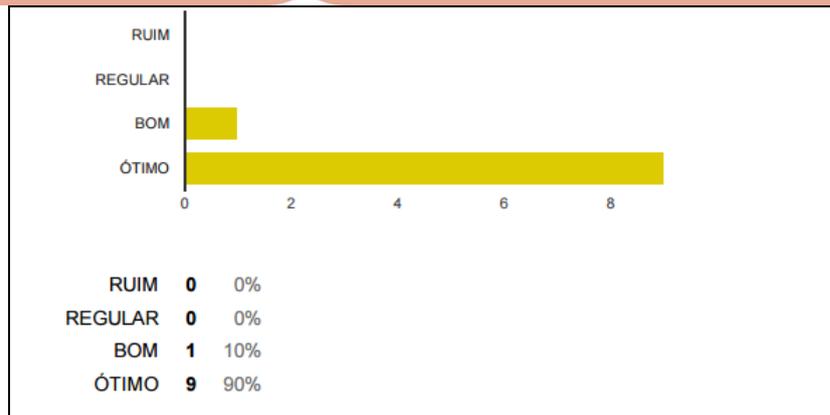


Figura 2. Qualidade do material didático.
Fonte: Dados da pesquisa, 2015.

3.2 Acesso virtual ao material

A confluência das mídias no meio educacional, não só a formação do educador, mas também a do educando incluem o desenvolvimento de habilidades necessárias a este modo de interagir, conviver e aprender em rede. Para tanto, pode-se ter a utilização adequada e proveitosa das novas tecnologias como facilitadoras da comunicação e interação em sua prática educativa. O acesso rápido ao material virtual constitui uma necessidade no processo de aprendizagem em EAD, pois possibilita a otimização da relação espaço e tempo.

Em relação ao acesso ao material virtual 50% dos alunos consideram “Ótimo”, conforme representação exposta na Figura 3.

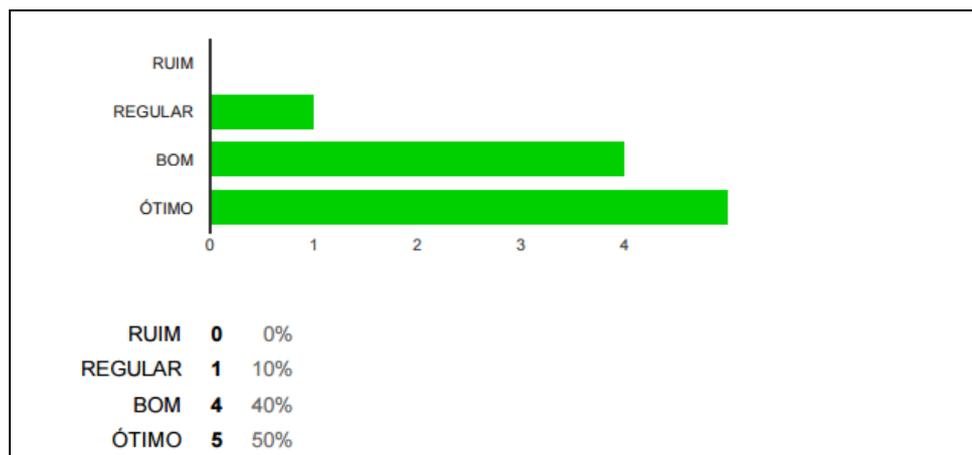


Figura 3. Resultado sobre acesso ao material virtual.
Fonte: Dados da pesquisa, 2015.





3.3 Interação entre os sujeitos

A interação no contexto da EAD é fundamental e de acordo com Oliveira (2003, p. 36) “as potencialidades pedagógicas das TIC, na mediação pedagógica da EAD, têm como eixo a construção do saber a distância, modificando-se assim o paradigma que traz o conhecimento como estado e não como processo”. Ainda de acordo com a autora, o eixo da relação pedagógica não é mais o professor e sim o processo de interlocução, de troca e diálogo.

No que se refere à interação entre os sujeitos pode-se depreender a necessidade de revisão do que está posto nos cursos da IES analisada, considerando que não está contemplando de forma ótima todos os alunos, conforme exposto no gráfico 4.

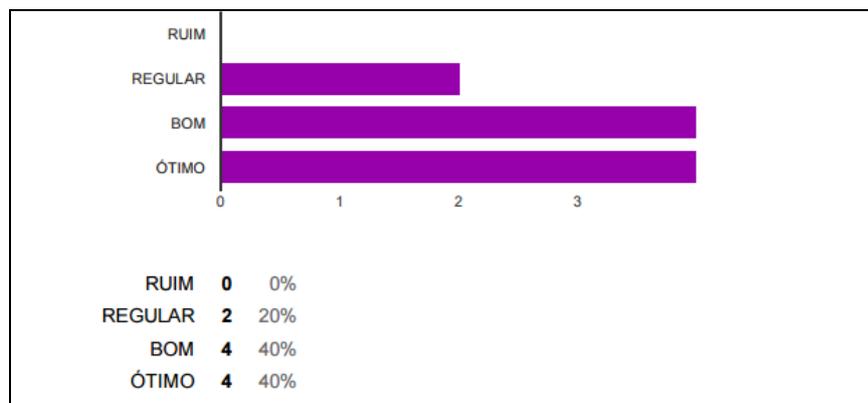


Figura 4. Interação nas aulas virtuais.

Fonte: Dados da pesquisa, 2015.

Com base no exposto a concepção pedagógica a ser adotada e norteadora da EAD deve ter como intencionalidades privilegiar a interação, a interatividade e a aprendizagem colaborativa, levando em consideração que em todo processo de aprendizagem deva ser construído em sintonia com o desenvolvimento do ser humano. Para Andrade (2003, p. 257)

[...] a interação social também influencia a afetividade, a interatividade e a aprendizagem como um todo. No momento em que os alunos adquirem confiança e consideração por seus pares (colegas e professores – reais ou artificiais), as relações interpessoais começam a se formar. Inicia-se um processo de motivação intrínseca, e os alunos vão interagir [...] e socializar seus textos e seus conhecimentos.

Neste sentido, esta concepção pedagógica precisa englobar a afetividade, a motivação, o estar junto virtual que são as bases para a produção do material didático.

4. Considerações finais





Na modalidade de educação a distância a ausência física dos sujeitos envolvidos no processo não pode ser uma medida restritiva à possibilidade de construção de conhecimento. Isto constitui um desafio à capacidade criativa e implementações didático-pedagógicas e tecnológicas considerando que existe à disposição do professor uma gama de recursos tecnológicos para a exposição, explicação e entendimento dos conceitos trabalhados nos conteúdos escolares, como por exemplo, videoaulas, fóruns, chat e e-mails, que possibilitam questionamentos, debates e esclarecimento de dúvidas.

5. Referências

- ANDRADE, Adja Ferreira de. Construindo um ambiente de aprendizagem a distância inspirado na concepção sociointeracionista de Vygotsky. In: SILVA, Marco (org). **Educação online**. São Paulo: Loyola, 2003. p. 255-270.
- CUNHA, Valeska Guimaraes Rezende da. **Formação de professores de história em cursos de licenciatura a distância: um estudo nas IES – Uniube e Unimontes**. 280 f. Tese (Doutorado em Educação). Uberlândia: UFU, 2014.
- FERNANDEZ, Consuelo Teresa. Os métodos de preparação de material impresso para EAD. In: LITTO, Frederic M.; FORMIGA, Marcos. **Educação a distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson, 2009.
- MORAN, José Manuel. Perspectivas (virtuais) para a educação. **Mundo virtual**. Cadernos Adenauer. v.4, n. 6, p. 31-45, abr. 2003. Rio de Janeiro: Fundação Konrad Adenauer. Disponível em: <<http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/futuro.pdf>>. Acesso em: dez. 2013.
- OLIVEIRA, Elsa Guimaraes. **Educação a distância na transição paradigmática**. Campinas – São Paulo: Papirus, 2003. PARECER Normativo CNE/CP 009/2001. Disponível em: <http://www.mec.gov.br/cne/parecer.shtml#ParecerCES>. Acesso em: jun. 2016.

